

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 17 a 21/02/2025	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	1.000,00	2.800,00	2.600,00	160,00%	-7,14%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	970,00	2.770,00	2.650,00	173,20%	-4,33%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	960,00	2.660,00	2.600,00	170,83%	-2,26%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	1.020,00	2.730,00	2.740,00	168,63%	0,37%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	1.050,00	2.780,00	2.750,00	161,90%	-1,08%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	1.030,00	2.800,00	2.650,00	157,28%	-5,36%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	810,00	2.000,00	1.980,00	144,44%	-1,00%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	810,00	1.995,00	1.975,00	143,83%	-1,00%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	750,00	1.950,00	1.950,00	160,00%	0,00%
Cotações Internacionais e Dólar						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	193,70	426,59	410,48	111,92%	-3,78%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	3.200,20	5.734,00	5.709,00	78,40%	-0,44%
Dólar EUA	R\$/US\$	4,9507	5,7670	5,7037	15,21%	-1,10%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2024/25): Café Arábica R\$ 637,91/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 423,08/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	2.600,00	2.850,82		2.809,58
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	1.980,00		2.137,66	2.107,44

MERCADO EXTERNO

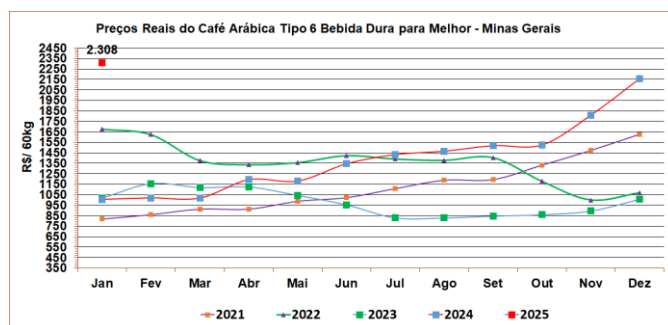
As cotações do café apresentaram recuo nas principais Bolsas internacionais na última semana, no entanto não são esperadas reduções expressivas nos preços enquanto persistir o cenário de estoques restritos. Na Bolsa de Nova Iorque, os estoques certificados de café Arábica somaram cerca de 787,9 mil sacas de 60 kg na última sexta-feira, dia 21 de fevereiro de 2025, esse volume representa uma alta de 156,5% no comparativo anual, mas corresponde a um recuo de 17,6% na comparação com o mês anterior.

Segundo dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), o estoque global previsto para o final da safra 2024/25, de 20,9 milhões de sacas de 60 kg, é o menor dos últimos 25 anos. Além da restrição da oferta, o USDA estima que o consumo mundial de café na safra 2024/25 seja de 168,1 milhões de sacas de 60 kg, o segundo maior da história, após um crescimento de 3,1% na comparação com o ciclo anterior.

MERCADO INTERNO

Após várias semanas de valorização do café, os preços recebidos pelos produtores voltaram a recuar no mercado interno, influenciados pela queda dos preços no exterior e pela redução do dólar no Brasil. Essa foi a sétima semana consecutiva de queda no valor médio semanal do dólar no Brasil, embora a moeda estrangeira ainda esteja 15,2% acima do observado em igual período do ano passado.

Apesar do recuo dos preços do café na última semana, a tendência de sustentação dos preços predomina entre fevereiro e março de 2025, favorecida pelo cenário de estoques restritos no Brasil e no exterior. A partir de abril, o início da colheita da safra 2025 no Brasil pode favorecer o recuo dos preços, embora a estimativa inicial da Conab indique um recuo de 4,4% da produção na comparação com o ciclo anterior. O tempo quente e seco no início da floração dos cafezais limita a produtividade da safra 2025, não sendo esperadas reduções expressivas nos preços desta temporada.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou uma exportação média diária de 9,4 mil toneladas de café não torrado nos primeiros quinze dias úteis de fevereiro de 2025, o que representa uma baixa de 16,7% na comparação com fevereiro de 2024. A exportação de café torrado, extratos e produtos afins, nos primeiros quinze dias úteis de fevereiro de 2025, foi de cerca de 352,0 toneladas por média diária, o que representa uma baixa de 6,3% na comparação com fevereiro de 2025.

Após o recorde de exportação de café em 2024, quando o Brasil embarcou cerca de 50,5 milhões de sacas de 60 kg para o exterior, o país exportou cerca de 4,5 milhões de sacas de 60 kg de café em janeiro de 2025, o que representa uma alta de 19,7% em relação ao mês anterior e aumento de 11,6% na comparação com janeiro de 2024. Apesar da restrição da oferta interna neste início de 2025, a exportação de café no Brasil é favorecida pelo cenário de preços atrativos no mercado internacional. As cotações elevadas no exterior influenciaram uma exportação de café recorde em 2024 e a tendência é que a demanda exportadora permaneça aquecida em 2025.

DESTAQUE DO ANALISTA

A exportação brasileira de café apresentou recuo nos primeiros quinze dias úteis de fevereiro de 2025, na comparação com fevereiro de 2024. Essa redução foi influenciada pela restrição dos estoques internos.